



Cultivares Brasmax ganham Desafio Nacional de Máxima Produtividade da Soja

As cultivares da Brasmax foram campeãs do Desafio Nacional de Máxima Produtividade da Soja, safra 2018/2019, em quatro das cinco categorias. A divulgação foi feita durante o Fórum Nacional de Máxima Produtividade, que ocorreu em Londrina/PR, em junho. O concurso foi promovido pelo Comitê Estratégico de Soja Brasil (CESB).

Brasmax Zeus IPRO consagrou-se como campeã nacional e produziu 123,8 sacas por hectare em área irrigada, na cidade de Cruz Alta/RS. A cultivar também obteve o primeiro lugar da região Sul, na categoria área não irrigada, com produtividade de 123,5 sacas por hectare, na cidade de Erval Seco/RS.

A cidade de Patrocínio/MG revelou a grande campeã da região Sudeste, também na categoria não irrigada, a variedade Brasmax Desafio RR, produzindo 110,4 sacas por hectare. Já na região Centro-Oeste, a ganhadora foi a Brasmax Foco IPRO, com produtividade de 108,7 sacas por hectare, na cidade de Rio Verde/GO em área não irrigada.

De acordo com Kleber Santos, gerente da marca Brasmax, concursos como esses são importantes para que os produtores atinjam o maior teto produtivo de suas lavouras. Ressaltou também a satisfação de ter cultivares Brasmax como vencedoras deste desafio. “Ter cultivares Brasmax ganhadoras em quase todas as categorias, quatro de cinco, é um motivo de muito orgulho e prestígio, pois mostra a força e o potencial que nossa genética tem frente a qualquer outra no mercado”, afirma.

A escolha dos produtores por cultivares da Brasmax é resultado de um intenso trabalho que envolve vários departamentos, cuja dedicação é desenvolver variedades mais produtivas e que alcancem elevadas produtividades nas lavouras. “Brasmax revolucionou o mercado de soja no Brasil. Tem como foco em seu programa de melhoramento, a constante busca por variedades de soja cada vez mais produtivas. No concurso do CESB de 2018, dos 14 estados participantes, ganhamos em 11. Buscaremos para o concurso da safra seguinte sermos campeões em todas as categorias. Algo jamais alcançado por nenhum outro obtentor”, garante Kleber Santos.

As cultivares da Brasmax foram campeãs nacionais no concurso do CESB nas safras 2012/2013 (Brasmax Ativa RR); 2013/2014 (Brasmax Alvo RR); 2015/2016 (Brasmax 3lite IPRO); 2016/2017 (Brasmax Ativa RR) e 2018/2019 (Brasmax Zeus IPRO), além de obter o primeiro lugar nas categorias regionais em diversas safras. Em mais de uma década de história, a Brasmax tem portfólio de produtos completo para atender às diversas exigências dos produtores, tanto da região Sul quanto do Cerrado brasileiro. A marca já lançou mais de 30 cultivares e mais de 30 milhões de hectares já foram plantados com cultivares Brasmax, segundo pesquisas do Kleffmann Group (2016).

As cultivares da Brasmax foram campeãs em 11 estados, são eles:

- Pará** – Brasmax Bônus IPRO, com 79 sacas por hectare em área não irrigada
- Piauí** – Brasmax Bônus IPRO, com 86,4 sacas por hectare em área não irrigada
- Maranhão** – Brasmax Desafio RR, com 81,4 sacas por hectare em área não irrigada
- Mato Grosso do Sul** – Brasmax Desafio RR, com 91,3 sacas por hectare em área não irrigada
- São Paulo** – Brasmax Desafio RR, com 106,4 sacas por hectare em área não irrigada
- Minas Gerais** – Brasmax Desafio RR, com 110,4 sacas por hectare em área não irrigada
- Goiás** – Brasmax Foco IPRO, com 108,7 sacas por hectare em área não irrigada
- Mato Grosso** – Brasmax Ultra IPRO, com 100,9 sacas por hectare em área não irrigada
- Rio Grande do Sul** – Brasmax Zeus IPRO, com 123,5 sacas por hectare em área não irrigada
- Santa Catarina** – Brasmax Zeus IPRO, com 100,9 sacas por hectare em área não irrigada
- Paraná** – Brasmax Zeus IPRO, com 118,4 sacas por hectare em área não irrigada

Brasmax é uma marca líder da GDM, grupo global que aplica tecnologia de ponta para a pesquisa, desenvolvimento e comercialização de cultivares de máximo rendimento de soja e outras culturas extensivas, e que gera diversos negócios para agregar valor ao crescimento do grupo. A GDM tem, aproximadamente, 600 funcionários, operações em 16 países, 13 estações de P&D, além de 576 estações de testes no mundo.